

AVALIAÇÃO DA DIFERENÇA DE ESPESSURA DE PELÍCULA E ESCOAMENTO DE QUATRO CIMENTOS ENDODÔNTICOS

Gabriel Menzen Corá^a, Rúbia da Rocha Vieira^a, Marília Paulus^{a*}

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)
Marília Paulus, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias
do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Endodontia, Cimentos, escoamento

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A endodontia tem como objetivo obter um sistema de canais radiculares livre de microrganismos para após o preparo químico mecânico receber um material ideal para a obturação final dos canais radiculares (RODRIGUES, *et al*, 2013). O sucesso do tratamento endodôntico depende de muitos fatores, entre eles a solução irrigadora de escolha para a desinfecção do canal radicular, selamento coronário e o material obturador utilizado (WONG *et al.*, 2013). A obturação final dos canais deverá selar adequadamente o sistema de canais radiculares após a desinfecção, uma vez que apresenta um importante papel na cicatrização dos tecidos auxiliando na prevenção de uma nova contaminação microbiana (KATEBZADEH *et al.*, 1999). Os cimentos endodônticos mais utilizados na clínica odontológica são os de óxido de zinco e eugenol (Endofill) e os cimentos a base de resina epóxica (WONG *et al.*, 2013) e cada um desses deve apresentar características específicas preenchendo todos os espaços do canal radicular em conjunto com os cones de guta-percha previamente desinfetados. 2010). O canal radicular apresenta-se irregular e algumas vezes também com canais acessórios e para que o selamento do sistema de canais seja considerado ideal, o material obturador de escolha deve apresentar um bom escoamento e espessura de película adaptando-se em toda a extensão do canal ou canais radiculares, selando todos os espaços, evitando possível recontaminação, entretanto o material não deve apresentar um escoamento muito grande pois deste modo pode ocorrer extravasamento para os tecidos periapicais podendo causar dano aos mesmos,

sendo assim a procura por um equilíbrio é visada (TANOMARU-FILHO, M.*et al* 2013). **MATERIAL E MÉTODOS:** No presente estudo serão utilizados os cimentos Sealer 26, Sealer Plus, Endofill e AHplus quanto ao escoamento e espessura de película. O teste de escoamento será realizado de acordo com a ISO 6876. Usando uma seringa graduada, 0,05 ml do material será dispensado sobre uma placa de vidro com dimensões de 40 mm x 40 mm x 5 mm. Outra placa idêntica e um peso de 100 g serão colocados sobre o material durante 10 min. Após esse período, a massa será removida. O maior e o menor diâmetros do disco formado pelo material serão mensurados com um paquímetro digital e caso a diferença entre os dois resultados seja maior que 1 mm, o teste será repetido. A média obtida a partir da realização de três testes para cada grupo será considerada como o valor de escoamento experimental. O ensaio de espessura de película será realizado de acordo com a ISO 6876. Duas placas de vidro com dimensões de 40 mm x 40 mm x 5 mm terão suas espessuras somadas mensuradas. Será dispensado 0,05 ml de material experimental sobre o centro de uma das placas e, sobre ela, colocada a outra placa. Durante 10 min, 150 N serão aplicados sobre o conjunto. Após esse período, a espessura do conjunto será mensurada. A diferença entre as duas espessuras mensuradas é o resultado de espessura de película. Para cada grupo experimental, o teste será repetido três vezes, obtendo-se assim a média dos valores da espessura de película. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados serão avaliados posteriormente a execução do projeto e após a análise dos dados. Estas características são importantes dentro de um cimento endodôntico para no fim obtermos um bom resultado no tratamento endodôntico. **CONCLUSÃO:** A literatura vem mostrando o quão importante se tornou a avaliação do escoamento e espessura de película dos cimentos endodônticos e assim como a importância ela também expõe uma larga disparidade entre um cimento e outro.

REFERÊNCIA

ALMEIDA, J. F. A., GOMES, B. P. F. A., FERRAZ, C. C. R., SOUZA-FILHO, F. J., ZAIA, A. A., Filling of artificial lateral canals and microleakage and flow of five endodontic sealers. *International Endodontic Journal*, 40, 692–699, 2007.

ALONSO, F. S., GOMES, C. C., FREITAS, L. F., GOMES, I. C., PINTO, S. S., PENINA, P. Análise comparativa do escoamento de dois cimentos endodônticos: Endofill e AH plus. **UFES Rev. Odontol., Vitória**, v.7, n.1, p.48-54, jan./abr. 2005